

TRABALHO DE CAMPO COMO RECURSO DIDÁTICO: roteiros e metodologias para o espaço urbano de Catalão/ GO

LIMA, Taciane Rodovalho¹; **SILVA**, Ronaldo²; **PEDROSA**, Laurindo Elias³

Palavras-chave: Ensino, Didática, Trabalho de Campo.

1. JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA

O ensino fundamental nas salas de aula da região sudeste de Goiás é largamente baseado no livro didático recebido do MEC. A ausência de estruturas nas escolas dificulta acesso a outras fontes de saber. Esta pesquisa busca resgatar a importância do trabalho de campo escolar para aprendizagem do aluno. O estudo do meio permite tratamento interdisciplinar, relação teoria e prática e conhecimento vivo da realidade circundante.

Devido às transformações ocorridas no espaço físico, econômico, social e político, o ensino de geografia com toda a sua complexidade está desafiado a buscar ações pedagógico-didáticas, em uma renovada perspectiva teórico-metodológica, tendo como um dos recursos o trabalho de campo, a fim de que as teorias ministradas em sala de aula baseadas no livro-texto pudessem ser inter-relacionadas com a realidade vivida pelo cotidiano de cada aluno. Então faz-se necessário um novo direcionamento para as práticas educacionais, sendo o trabalho de campo uma das alternativas rumo a uma maior interação e interpretação da realidade pelos alunos mediante um “olhar” crítico e criativo.

Nesse contexto, o estudo ganhará maior direcionamento tanto quantitativo quanto qualitativo possibilitando aos educandos uma compreensão de sua posição no conjunto das relações sociais e da transformação da natureza, e as diferentes relações que são estabelecidas na construção do espaço geográfico. Conforme afirma Candau (1995), sobre a didática, há uma grande distância entre os conhecimentos adquiridos durante o ensino em sala de aula e o que o aluno encontra na prática, sendo necessário uma revisão daquilo que é ensinado.

É devido a estes questionamentos sobre a problemática do ensino geográfico em relação ao seu objetivo e método, que o mesmo já vem sendo criticado, especialmente há cerca de três décadas. Críticas que buscam conseguir o seu desdobramento além de certos paradigmas, como o positivismo clássico, buscando repensar sua prática pedagógica e social.

Portanto, partindo da constatação da insuficiência do livro didático como recurso para o ensino de Geografia, este projeto busca apontar o trabalho de campo ou estudo do meio como elemento fundamental da prática pedagógica escolar. Enquanto o livro didático centra-se em exemplos da realidade das grandes metrópoles como Rio de Janeiro e São Paulo, o trabalho de campo escolar descortina e problematiza o entorno imediato da vida do aluno, isto é, seu bairro, cidade, zona rural e outros lugares comuns, mais vitais para a aprendizagem.

2. OBJETIVOS

- a) Analisar e acompanhar criticamente trabalhos escolares e universitários em Geografia, em especial, do ensino fundamental sobre o estudo do meio realizados em Catalão, produzir material e metodologias que amparem essa prática pedagógica. Em especial vídeos.
- b) Participar da elaboração e execução de visitas à campo propostas por professores de Geografia da rede estadual, municipal e do Campus da UFG/ Catalão.
- c) Escrever roteiros, textos e produzir vídeo sobre rotas de trabalhos de campo em Geografia possíveis de serem realizados na cidade de Catalão. Elaborar metodologias e instruções para trabalhos didáticos disponibilizando-os à comunidade escolar.

3. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto de pesquisa e extensão foram realizadas leituras com bibliografias que tratam do respectivo tema proposto, sendo, portanto analisado o estudo do meio como instrumento no processo de ensino e aprendizagem. Além de visitas, aplicação de questionários e entrevistas a algumas escolas da cidade de Catalão, tendo como finalidade o levantamento de possíveis trabalhos a serem realizados na disciplina de Geografia no período letivo. As escolas visitadas pela aluna bolsista foram da rede estadual, municipal e privada, sendo: “Colégio Nossa Senhora Mãe de Deus, Colégio Aprov, Colégio Estadual João Netto de Campos e Colégio Objetivo”.

Serão realizados trabalho de campo, a aluna bolsista irá participar da elaboração do planejamento do trabalho, com aplicação de questionários aos alunos e professores. Após o planejamento do trabalho de campo, a atividade será documentada em áudio e vídeo para posterior avaliação didático - pedagógica. Todo o material produzido será incorporado ao laboratório de Didática e Prática de Ensino do Campus de Catalão-UFG com o intuito de ser concedido às escolas, além do Campus de Catalão, como mais um recurso didático em sala de aula.

4. ANÁLISE DOS DADOS

Mesmo não apresentando ainda resultados finais sobre a temática, o projeto em andamento já obteve alguns resultados preliminares em virtude da análise de trabalho de campo realizado no **Museu Cornélio Ramos** da cidade de Catalão com os alunos do ensino fundamental da Escola Estadual João Netto de Campos. O tema proposto pela professora foi o Aniversário dos 147 anos da Cidade. Os alunos criaram grande expectativa sobre o tema e a visita ao museu. O interesse dos alunos foi além do esperado, pois a impressão passada por eles era de espanto e curiosidade sobre a história de como uma cidade pode sofrer profundas transformações na paisagem, na economia, na cultura e em todos os elementos formadores de seu espaço.

Além do acompanhamento dos trabalhos a campo, foi aplicado questionários aos alunos e professores, com intuito de analisar o desempenho desta atividade por ambas as partes envolvidas, e assim ter conclusões mais precisas em relação ao aprendizado extra-sala.

Nesse sentido, a participação e análise deste trabalho extra-sala de aula, e de outras que estão em elaboração neste projeto: “**Trabalho de campo como recurso didático: roteiros e metodologias para o espaço urbano de Catalão/Go**”, trará, espera se, contribuições significativas tanto para os alunos como para professores.

5. CONCLUSÃO

Ao final da pesquisa será demonstrado a importância do trabalho de campo e ao mesmo tempo a proposição de que o estudo do meio seja uma atividade freqüente na vida escolar em geral e no ensino de geografia em particular. Mas para que a execução desta atividade se torne realidade é necessário que haja uma responsabilidade e vontade de inovação pedagógica por parte dos professores, tornando assim esta iniciativa em mais uma forma de buscar o entendimento da realidade vivida pelos alunos e professores.

Portanto, diante de toda sua importância o estudo do meio necessita de um minucioso preparo, para que não se torne apenas um momento de lazer, mas que propicie a observação, descrição, comparação e relação com o livro-texto, e por fim, propiciar um aprendizado que ao retornar para a sala o aluno possa estabelecer a relação entre teoria e prática, a transformação de seu habit e de si mesmo.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALLAI, H. C. **O ensino em estudos sociais**. São Paulo: Unijuí, 2002. (Coleção Ensino de 1º grau). 150 p.

CANDAU, V. M. **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1998. 128 p.

CARLOS, A. F. A. **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999. 143 p.

CARVALHO, D. **A excursão geográfica**. Revista brasileira de Geografia, p. 96-105, out./dez. 1941.

CASTROGIOVANNI, L. S. **Ensino de Geografia**. Porto Alegre: Mediação, 2002. 173 p.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia e práticas sociais**. Goiânia: Alternativa, 2002. 127 p.

SANTOS, E. S. **Trabalho de campo como recurso didático**: roteiros e metodologias para o espaço urbano de Catalão/ Go. Relatório Final/ Prolicen/ 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação – cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000, 134 p.

KAERCHER, A. N. **Desafios e utopias no ensino de geografia**. 3 ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999, 2003. 146 p.

PONTUSCHKA, N. N. **A formação pedagógica do professor de Geografia e as práticas interdisciplinares**. 280 f. Tese (Doutorado em Educação). FEUSP, 1984.

VEIGA, I. P. A. **Técnicas de ensino: Por que não?** Campinas: Papirus, 1991. (Coleção Magistério). 149 p.

VESENTINI, J. W. **Geografia e ensino**: textos críticos. Campinas: Papirus, 1986. 201 p.

_____,J. W. Para uma Geografia crítica na escola. São Paulo: Ática, 1992.

FONTE DE FINANCIAMENTO – PROLICEN/UFG.

¹ Bolsista de iniciação científica e acadêmica do Curso de Geografia-UFG/campus de Catalão, tacyany21@gmail.com

² Professor/Orientador/Curso de Geografia/ UFG - Campus de Catalão, ronaldogeo@hotmail.com

³ Professor/ Co- Orientador/ Curso de Geografia/ UFG- Campus de Catalão, lepedrosa@hotmail.com